

Resposta produtiva de dossel Azevém a adubação nitrogenada de liberação estabilizada na região Norte do Rio Grande do Sul

Isabela Figueira dos Santos¹, Jonas Cassanego Kern¹, Elisabete De Marco¹, Hernani Alessandro Dill¹, Paulo Henrique Barp¹, Pedro Jean Bilhar Lima¹, Thalles Sampaio Dias Cabral¹, Fabricio Broch¹, João Vitor De Oliveira Piccinini¹, Jorge Nunes Portela^{1*}
Orientador(a)*

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Sertão. Sertão, RS

O azevém é uma planta forrageira com ciclo anual de estação fria, originária da bacia do mediterrâneo (sul da Europa, norte da África e Ásia menor). No Brasil é a forrageira mais utilizada no sul do país nas estações frias, por conta da sua adaptação ao clima, tolerância ao pastejo, cobertura de solo, qualidade nutricional e aceitação pelos animais. O uso da planta no sistema de produção tem possibilitado ganho de peso acima de 400 kg/ha/ano e produção de leite média de 20 L/vaca/dia. A pesquisa teve por objetivo avaliar a produção de forragem, valor nutritivo e a densidade do perfilhamento em dossel de Azevém (*Lolium multiflorum* Lam.) cv Baqueano como resposta ao uso de adubação nitrogenada de liberação estabilizada. O delineamento foi inteiramente casualizado (DIC) com quatro repetições: T1 - Sem adubação de cobertura de N; T2 - 50 kg de N/ha; T3 - 100 kg de N/ha; e T4 - 150 kg de N/ha aplicado em cobertura e quatro repetições por tratamento. As desfolhações ocorreram quando o dossel atingia 25 cm de altura e foi mantido o resíduo de 10 cm. Avaliou-se a produção forragem em kg/MS/dia, taxa de crescimento vertical do dossel (TCV, cm por dia), densidade de perfilhos, composição morfológica e o valor nutritivo da forragem. O T4 respondeu de forma efetiva para elevada TCV (cm/dia), produção de forragem, densidade de perfilhos e concentração proteica mais elevadas. A estratégia de desfolhação tendo como critério altura do dossel possibilitou a manutenção da forragem com elevada participação de folhas. As respostas possibilitam indicar a recomendação de 150 kg de adubação nitrogenada por cobertura no pós-pastejo como fator para maiores produções de forragem e com maior valor proteico da mesma.

Palavras-chave: Produção de forragem; Taxa de crescimento de dossel; Valor nutritivo, NBPT.